Atas das sessões realizadas no ano de 1942

Presidente — THOMAZ POMPEU SOBRINHO

Sessão ordinária especial de 5 de janeiro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vitor, Soares Bulcão, Martinz de Aguiar, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Ribeiro Ramos, João Nogueira, Plácido Castelo, Dolor Barreira, Raimundo Girão e sra. Alba Valdez, e o sócio correspondente revdmo. padre Antônio Gomes de Araújo.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente declarou que, de acôrdo com os dispositivos estatutários, esta sessão deverá ser destinada a homenagear a memória do saudoso Presidente Perpétuo e Grande Benemérito, Dr. Barão de Studart, cuja personalidade pôs em justo relêvo, em palavras ungidas de sentimento e afeto; como, porém, havia assunto inadiável a tratar, passava a considerar encerrada a parte especial, transformando a sessão em ordinária, e dando a palavra ao Sr. Tesoureiro, Dr. Andrade Furtado, que, em cumprimento á letra dos estatutos, procedeu á leitura do balancete da Tesouraria, correspondente ao ano de 1941, demonstrando o saldo de 9:211$600, que passa para o ano de 1942. O sr. Presidente nomeou os srs. João Nogueira, relator, Martinz de Aguiar e Hugo Vitor para, em comissão especial, examinarem as contas apresentadas e dar parecer sôbre o aludido balancete. Em seguida, feita a apresentação do consócio correspondente, padre Antônio Gomes de Araújo, saudou-o com efusão d'alma, declarando esperar que êle continue a concorrer com os seus estudos e pesquizas para o maior engrandecimento da história cearense, passando, após, a informar que, juntamente com os srs. Ábner de Vasconcelos e Plácido Castelo estivera no Palácio do Govêrno, tratando com o Exmo. Sr. Interventor Federal, do auxílio pecuniário ao Instituto, além da subvenção, de molde a permitir-lhe desenvolver ainda mais os seus serviços de divulgação geral, tendo o sr. dr. Menezes Pimentel se mostrado plenamente de acôrdo, prometendo atender aos justos anseios do Instituto, devendo, entretanto, para tanto, contar a sociedade, com o apôio do Departamento Administrativo do Estado, o de que a comissão se incumbirá. O sr. Martinz de Aguiar, com a palavra, tratara da publicação do tomo LV da Revista, dando informações sôbre a demora da edição

em consequência, sobretudo da dificuldade de papel, nas casas editoras, mas contava dentro em breve entregar ao prélo o volume respectivo. Designado para falar, foi dada a palavra ao sr. Ribeiro Ramos, que leu excelente trecho — o parágrafo primeiro do 1.° capítulo, de um livro sôbre Geografia, estudando, principalmente a formação geológica do Ceará, merecendo ao terminar, vibrante salva de palmas, e sendo muito felicitado pelos seus pares. O sr. Presidente designou, então, para falar na próxima sessão o sr. Clodoaldo Pinto. Pedindo a palavra, o sr. padre Antônio Gomes de Araújo agradeceu as felicitações da Presidência, e a maneira carinhosa com que foi recebido pela Casa.

Sessão Ordinária de 20 de Janeiro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vitor, Martinz de Aguiar, Leonardo Mota, Ribeiro Ramos, Misael Gomes, João Nogueira, Dolor Barreira, Plácido Castelo, sra. Alba Valdez e o sócio correspondente Pe. Antônio Gomes de Araújo.

ORDEM DO DIA: — Tendo faltado á sessão o orador designado, sr. Clodoaldo Pinto, o sr. Presidente facultou a palavra aos presentes, falando o sr. Leonardo Mota sôbre a passagem, a 13 e 19, respectivamente, dos centenários de nascimento do notável escritor Franklin Távora, e do falecimento do famoso político dos primeiros anos do antigo regime, coronel Agostinho José Tomaz de Aquino, sôbre cujas personalidades discorreu com o brilhantismo que lhe é peculiar, merecendo calorosas palmas.

O secretário informou que o dr. Pompeu Sobrinho conseguira para a Secção Histórica uma estante que pertencera ao Senador Pompeu, contando calculadamente noventa anos, peça de sumo valor, e que fica integrada no patrimônio social. O sr. Martinz de Aguiar comunicou já ter o tomo LV da Revista entrado para o prélo.

Sessão Ordinária de 4 de Fevereiro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Soares Bulcão, Martinz de Aguiar, Hugo Vítor, Leonardo Mota, Ribeiro Ramos, João Nogueira, Dolor Barreira, Misael Gomes, Plácido Castelo, Raimundo Girão, Alba Valdez, e os sócios correspondentes Padres Antônio Gomes de Araújo e Leopoldo Fernandes.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente comunicou a adesão do Instituto ao 8.° Congresso de Geografia, a reunir-se em Belem do Pará, em 1943, e, estando presente o sócio, padre Leopoldo Fernandes, concedeu-lhe a palavra. O ilustre sacerdote leu, então, brilhante trabalho sôbre a personalidade do Pe. Antônio Tomaz, revelando curiosas facetas do seu privilegiado espírito de poeta, com referências de autoridades como Alberto Oliveira, Gilberto Amado e outros intelectuais. A palestra do padre Leopoldo foi saudada, ao terminar, por vibrante salva de palmas, sendo o orador vivamente cumprimentado.

Sessão Ordinária e Eleitoral, de 20 de Fevereiro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Soares Bulcão, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Ribeiro Ramos, Misael Gomes, João Nogueira, Plácido Castelo, Raimundo Girão, e sra. Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — O sr. Leonardo Mota, com a palavra, lê interessante crônica sobre diversos centenários de individualidades cearenses, no ano de 1942, e o sr. Misael Gomes faz o necrólogio do sócio honorário, dr. Epitácio Pessôa, sôbre quem bordou eruditos comentarios, estudando a sua obra de estadista. Não havendo quem se quizesse utilizar da palavra, o sr. Presidente expõe á Casa que, muito embora os estatutos determinem que a eleição para a Diretoria se processe a 4 de Março, acontece que nesse dia, comemorativo do 55.° aniversário de fundação do Instituto, seria tambem em comemoração da passagem do primeiro centenário de nascimento do primeiro Presidente, Des. Paulino Nogueira Borges da Fonseca. Afim de que aquela sessão solene não fosse prolongada por motivo da eleição, o que por certo seria aturado com pena pelos convidados, consultava se deveria proceder á eleição nesta sessão, em virtude dos motivos expostos, com o que concordaram todos, passando-se, então, aos trabalhos eleitorais, tendo sr. Presidente designado os srs. Clodoaldo Pinto e Raimundo Girão para escrutinadores. Após, colocadas as chapas em urna especial, contadas e achadas de acôrdo com o número de sócios presentes, foram lidas e apuradas, dando o seguinte resultado: Presidente — Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, 12 votos, Des. Ábner de Vasconcelos. 1 voto. 1.° Vice-Presidente: Des. Álvaro de Alencar, 8 votos, Des. Ábner de Vasconcelos, 5 votos. 2.° Vice-Presidente: Des. Ábner de Vasconcelos, 6 votos, Des. Álvaro de Alencar, 5 votos, Soares Bulcão, 1 voto, dr. João Nogueira, 1 voto. 1.° Secretário: Hugo Vítor, 12 votos, Raimundo Girão, 1 voto. 2.° Secretário: Martinz de Aguiar, 4 votos, Ribeiro Ramos, 3 votos, Clodoaldo Pinto, 2 votos, Raimundo Girão, 2 votos, Plácido Castelo, 1 voto, Alba Valdez, 1 voto, 3.° Secretário: Plácido Castelo, 4 votos, Raimundo Girão, 3 votos, Martinz de Aguiar, 3 votos, Clodoaldo Pinto, 1 voto, Alba Valdez, 1 voto, Tesoureiro: Andrade Furtado, 12 votos, Plácido Castelo, 1 voto, 1.° orador: Misael Gomes, 9 votos, Ribeiro Ramos, 4 votos, 2.° orador: Dolor Barreira, 7 votos, Leonardo Mota, 2 votos, Misael Gomes, Plácido Castelo, Raimundo Girão e Ribeiro Ramos, 1 voto. cada. Blibliotecário: Alba Valdez, 6 votos, Raimundo Girão, 3 votos, Clodoaldo Pinto, 2 votos, Dolor Barreira e Plácido Castelo, 1 voto, cada. A sra. Alba Valdez agradeceu a sua eleição ponderando, porém, que declinava da honra, por motivo de moléstia, diante do que á Casa, atendendo os motivos superiores apresentados pela ilustre consócia, determinou que se procedesse a nova eleição para Bibliotecário, sendo, então, eleito o sr. Raimundo Girão, por 11 votos, obtendo o sr. Clodoaldo Pinto 1 voto. O sr. Presidente procalmou, em seguida os eleitos, agradecendo do mesmo passo, a confiança que nele depositavam os consócios, reelegendo-o para o cargo de Presidente, e, ato contínuo, de acôrdo com os estatutos, designou os membros componentes das Comissões, que assim

ficaram constituidas: De Admissão de Sócios: Clodoaldo Pinto, Hugo Vítor, Ábner de Vasconcelos e Carlos Studart Filho. De História: Manuscrito e Arqueologia: Álvaro de Alencar, Eusébio de Sousa, João Nogueira e Plácido Castelo. De Geografia, Etnografia e Ciencias Sociais: Soares Bulcão, Djacir Menezes, J. Valdo Ribeiro Ramos e Misael Gomes. De Ciências e Letras: Andrade Furtado, Dolor Barreira, Alba Valdez e Leonardo Mota. De Redação da Revista: Martinz de Aguiar, Hugo Vítor, Raimundo Girão e Carlos Studart Filho.

Sessão Solene de 4 de Março

Aos quatro de março de mil novecentos e quarenta e dois (1942) realizou-se esta sessão comemorativa do 55.° aniversário de fundação do Instituto e do 1.° centenário de nascimento do 1.° Presidente e Fundador, Des. Paulino Nogueira Borges da Fonseca, estando presentes os abaixo:

Thomaz Pompeu Sobrinho
Leonardo Mota
Paula Rodrigues
Mons. José Quinderé
J. J. de Pontes Vieira
Francisco Leite de Albuquerque
Tertuliano de Castro
Abner de Vasconcelos
Dolor Uchôa Barreira
Plácido Aderaldo Castelo
Jorge da Rocha

Ordinária de 20 de Março

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vitor, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Ribeiro Ramos João Nogueira, Raimundo Girão e sra. Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — A sra. Alba Valdez, com a palavra, comunica o falecimento da sra. D. Maria Luiza Machado da Fonseca Filho, viúva do sócio fundador Júlio Cesar da Fonseca Filho, e requer o lançamento em ata de um voto de profundo pesar, assim como envie o Instituto condolências á família enlutada, o que foi aprovado unanimemente.

Sessão Especial de 4 de Abril

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelos, presidente, Martinz de Aguiar, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Hugo Vítor, Clodoaldo Pinto, Ribeiro Ramos, Misael Gomes, João Nogueira e Plácido Castelo.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente, com a palavra, comunicou á Casa o falecimento do Revmo. Padre Dr. João Augusto da Frota, último dos Sócios Fundadores, sobrevivente, do Instituto, declarando que, na qualidade de 2.° vice-presidente em exercício, havia comparecido ao

seu enterramento, levando á família enlutada, as condolências desta entidade. Continuando, bordou considerações em tôrno da personalidade do ilustre morto, salientando diversas facetas da sua vida, e divulgando o fato, mui significativo, de ter êle conseguido aprender o idioma alemão na idade de noventa anos, o que concorreu, sobremodo, para debitar-lhe ainda mais, o organismo, pois contava 93 anos de idade á data do seu falecimento. Em seguida, pediu a palavra o sr. Martinz de Aguiar para requerer o lançamento em ata de um voto de profundo pezar pelo falecimento do dr. José de Castro Medeiros, sôbre que falou com precisão de conceitos, ressaltando o aspecto cultural do ilustre médico cearense, que, no seu entender, poderia, se o quizesse, ter sido um dos maiores críticos do Brasil, dada a vastidão dos seus conhecimentos literários e científicos. Cumpre notar que o dr. Castro Medeiros doara, ainda há pouco, ao Instituto, preciosa coleção de cartas autógrafas, inéditas, de figuras evidentes da literatura e da política nacionais. Pôsto em votação o requerimento do sr. Martinz de Aguiar, foi aprovado por unanimidade. Pediu, depois, a palavra o sr. Leonardo Mota, que leu o trabalho abaixo colado, brilhante página sôbre o Padre Dr. João Augusto da Frota, requerendo, ao terminar a suspensão da sessão, em sua homenagem, o que foi por unanimidade aprovado. Segundo foi estabelecido no momento, o trabalho do sr. Leonardo Mota abrirá o tomo LVI da Revista (tomo de 1942).

Sessão Ordinária de 20 de Abril

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Soares Bulcão, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Misael Gomes, João Nogueira, Plácido Castelo, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto e sra. Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — Posta em votação a proposta para sócio correspondente, foi aprovada por unanimidade, sendo proclamado o dr. J. A. Pinto do Carmo. O 1.° Secretário comunica o falecimento, no Rio Grande do Sul, do sócio correspondente Alfredo Ferreira Rodrigues, e o da viúva Juvenal Galeno, requerendo o lançamento em ata de votos de profundo pezar, o que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o sr. Clodoaldo Pinto, com a palavra, faz a palestra do dia, versando a publicação de sesmarias cearenses, estendendo-se em considerações gerais sôbre o assunto, que desenvolve com brilhantismo, mostrando a necessidade de se proceder a uma divulgação completa desses valiosos documentos, com a organização de um mapa especial, e, por fim, concitando o Instituto a tomar a iniciativa de um movimento no sentido de se concluir o trabalho já iniciado pelo govêrno do Estado, embora tenha ficado na publicação de apenas treze volumes, assim mesmo falhos. O sr. Presidente faz, em tôrno do caso, judiciosas ponderações, louvando a iniciativa do sr. Clodoaldo Pinto, e propõe, sendo aceito, que o Instituto se dirija ao Exmo. Sr. Interventor a respeito.

Sessão Ordinária de 4 de Maio

PRESENTES: — Martinz de Aguiar, presidente, Soares Bulcão,

Andrade Furtado, Hugo Vítor, João Nogueira, Plácido Castelo, Raimundo Girão, Dolor Barreira, Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — O sr. João Nogueira justifica a falta do sr. Ábner de Vasconcelos, e o sr. Dolor Barreira a do sr. Misael Gomes. Com a palavra, o sr. Dolor Barreira faz o necrológio do intelectual conterrâneo Epifanio Leite, recentemente falecido, traçando, em palavras tocantes, mas fluentes, o seu perfil literário, e requer um voto de profundo pesar. O 1.° Secretário fala, por sua vez, sôbre o distinto cearense cel. Isac Amaral, vulto saliente do movimento abolicionista de 1883, há pouco falecido, e requer, igualmente, um voto de pesar, sendo ambos aprovados por unanimidade. Ainda com a palavra, o 1.° Secretário requer que o Instituto telegrafe ao exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, felicitando-o por ter escapado ao desastre de que foi vítima no dia 1.° do corrente, sendo o requerimento aprovado também por unanimidade. O sr. presidente em exercício, depois de expor a razão por que se encontra na presidência da sessão, que era a de não poder, pelo seu estado de saúde, faze-lo o sócio mais antigo, presente, sr. Soares Bulcão, agradece a presença do sócio benemérito dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Sessão Ordinária de 20 de Maio

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelos, presidente, Hugo Vítor, Andrade Furtado, Ribeiro Ramos, João Nogueira, Dolor Barreira, Raimundo Girão, Plácido Castelo, e sra. Alba Valdez. Representou-se o sr. Martinz de Aguiar.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente designou os srs. João Nogueira, Raimundo Girão e sra. Alba Valdez para, em comissão, apresentarem felicitações ao Exmo. Sr. Dr. Menezes Pimentel, Sócio Benemérito, pela passagem do sétimo ano de govêrno, e, de acôrdo com a praxe, designou para falar na próxima sessão o sr. Raimundo Girão.

Sessão Especial de 2 de Junho

Aos dois de junho de mil novecentos e quarenta e dois realizou-se a presente sessão especial para recepção do ilustre médico leprólogo e acatado homem de letras, dr. Aquiles Lisboa, ex-governador do Estado do Maranhão, ora nesta capital, a serviços profissionais. As dezenove e meia horas, com a presença dos sócios e mais pessoas gradas, abaixo firmadas, o sr. Presidente abriu a sessão, e, depois de se referir ao homenageado em termos carinhosos, concedeu a palavra ao sr. dr. Dolor Barreira, segundo orador oficial, que, em fluente e erudita oração, saudou o ilustre visitante, cuja personalidade e cuja obra estudou em síntese magistral, sendo ao terminar, vivamente aplaudido. O sr. dr. Aquiles Lisboa ergueu-se em seguida, para agradecer. E em palavras de vivo entusiásmo, reveladoras de profunda erudição, estílo escorreito, produziu admirável peça oratória, recebendo calorosa salva de palmas, ao perorar. Antes de encer-

rar a sessão o sr. Presidente agradeceu a presença de quantos deram ao Instituto a honra do seu comparecimento, pedindo-lhes, por fim, o obséquio de assinarem a presente ata, que lavrei, como primeiro secretario e assino *infine*.

Abner de Vasconcelos, Aquiles Lisboa, F. de Paula Rodrigues, Dr. César Cals, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Dr. Pereira de Miranda, Mário Seba Lanande, Dr. Pedro Augusto Sampaio, Jorge Coelho Mourão, Valquiria Barreira Lemos, Consuelo Turbay Barreira, Geraldo Carlos Lemos, Dr. Fernandes Távora, Plácido Castelo, Edson Moura, J. Nascimento Filho, Jerson Tavares, Ubatuba de Miranda, Humberto Fontenele, Samuel Lima, Gerôncio Brígido, José Edgar Silva, Araripe Sampaio, Raimundo Girão, Antônio Martins Filho, Mário dos Martins Coêlho, Dolor Uchôa Barreira.

Sessão Ordinária de 5 de Junho

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Clodoaldo Pinto, João Nogueira, Plácido Castelo, Raimundo Girão e sra. Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente põe em votação a proposta do nome do Dr. José Bonifácio de Sousa, sendo aprovada por unanimidade, e, em seguida, proclamado o eleito, na forma estatutária. O sr. Raimundo Girão declarou que por motivos superiores, não lhe foi possivel preparar a palestra para que fora designado, esperando faze-lo na próxima sessão, e, ainda com a palavra, requereu, sendo aprovado por unanimidade, que se lançasse em ata um voto de congratulações com o consócio Dr. José Valdo Ribeiro Ramos por ter sido nomeado Delegado da Ordem Politica e Social do Estado, e comunica também que a comissão incumbida de apresentar felicitações ao sr. dr. Menezes Pimentel, pela passagem do sétimo aniversário do seu govêrno, cumpriu com a sua obrigação, tendo faltado apenas o membro designado, sr. João Nogueira, por motivo de doença.

Em tempo:

Assentou-se em que o Instituto se dirigisse ao sr. Prefeito Municipal, dr. Raimundo de Alencar Araripe, afim de solicitar-lhe permissão para serem publicadas, na Revista, as Atas da antiga Camara Municipal de Fortaleza, por ser documentação imprescindivel á elucidação de inumeros casos atinentes á história local.

Sessão Ordinária de 20 de Junho

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Clodoaldo Pinto, Misael Gomes, João Nogueira, Plácido Castelo e sra. Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — O sr. Plácido Castelo requer que se telegrafe ao Interventor Federal de Goiás, felicitando-o pela inauguração de Goiania, a nova capital do Estado, no dia 1.° de julho, o que é aprovado por

unanimidade. A seguir, o 1.º secretário comunica que, por empenhos do sr. Paurilo Barroso, a sua digna genitora, sra. D. Marieta Barroso, ofereceu ao Instituto magnifico retrato a oleo, do seu avô, Comendador Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, figura de relêvo na política provincial. Êsse retrato, em rica moldura, apresenta também a esposa do Comendador, e foi pintado em Berlim, no ano de 1858, por P. Bielli, consoante se lê na téla. Mede 1 metro e 80 centimetros de altura por 1 metro e 60 de largura, e que contratou o pintor Gerson Faria para restaura-lo, em virtude de se encontrar com alguns rasgões. Tendo faltado á sessão o orador inscrito, dr. Raimundo Girão, o sr. Presidente manteve a sua designação para realizar a palestra na próxima, informando, porém, que, na hipótese de igualmente não comparecer, ele, Presidente, leria um trabalho, em seu lugar. Ao findar a sessão, compareceu o sócio correspondente, sr. José da Cruz Filho, que pela primeira vez toma parte nos trabalhos.

Sessão Ordinária de 4 de Julho

PRESENTES: — Des. Ábner de Vasconcelos, que assumiu a presidência, logo após a leitura da ata, tendo sido aberta pelo sócio mais antigo, presente, sr. Clodoaldo Pinto, na falta do presidente e vice-presidentes, e com o comparecimento dos srs. Hugo Vítor, Misael Gomes, João Nogueira, Plácido Castelo, Dolor Barreira, Raimundo Girão e sra. Alba Valdez, representando-se o sr. Martinz de Aguiar.

ORDEM DO DIA: — Designado para falar, o sr. Raimundo Girão realizou interessante e erudita palestra sôbre a etmologia do nome CEARÁ, sob o título "Até quando?", a ser publicada na revista "Valor", terminando por oferecer ao Instituto, em nome da exma. sra. D. Maria Sampaio de Mélo, curiosos documentos relativos ao lançamento de donativos á capela de S. Antonio de Barbalha, de 1788, autos de correção feita pelo dr. Marcos Antônio de Macêdo, em 1846, no têrmo de Barbalha, nomeando administrador do patrimônio do padroeiro S. Antonio, a Antônio Manuel Sampaio; outra de 1843, do juiz municipal Manuel Ludgero de Carvalho Paes, no mesmo sentido, e uma patente de cabo de esquadra passada a João do Espírito Santo Correia, pelo governador Manuel Inácio de Sampaio, que passam ao arquivo. Em seguida o sr. Hugo Vítor leu uma crônica sob o titulo "O grande poeta dos Timbiras no batizado do Des.", publicada por êle no jornal "O Estado". Por fim, o sr. Presidente fala sôbre a transcorrência da data da indepêndencia dos Estados Unidos da America do Norte, bordando comentários em tôrno da alta expressão da efeméride, e pedindo o lançamento em ata, de um voto de aplausos áquele país. O sr. Misael Gomes, levantando-se, declarou que, como professor de História, sentia-se bem em afirmar que votaria a favor do requerimento, pois a independência dos Estados Unidos muito influiu na proclamação da do Brasil. Posto em votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade. Foi designado o sr. Pompeu Sobrinho para falar na próxima sessão, de acôrdo com o que ficara estabelecido na anterior.

Sessão Ordinária de 20 de Julho

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, João Nogueira, Misael Gomes, Raimundo Girão e sra. Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente comunica o falecimento do consócio José Pedro Soares Bulcão, sôbre quem se externa de maneira carinhosa, e decide que seja realizada uma sessão especial, em sua homenagem, no 30.° dia do seu passamento, adiantando que por ocasião de baixar o corpo á sepultura, falou em nome do Instituto, o sr. Misael Gomes. Sôbre o ilustre morto a sra. Alba Valdez leu tocante página de saudade, recordando algumas passagens de visitas feitas a êle, quando em vida, no seu gabinete de trabalho. O sr. Hugo Vítor requer lançamento em ata de dois votos de profundo pesar, além do requerido pelo Presidente, em memória de Soares Bulcão: um, pelo falecimento do sócio correspondente, Dr. Francisco de Leonardo Truda, e outro, pelo do distinto cearense cel. Manuel Freire de Andrade, sôbre cujas personalidades disse ligeiras palavras justificativas do requerimento, que foi, com aquele, aprovado por unanimidade. Designado para realizar a palestra da praxe, o sr. Pompeu Sobrinho leu substancioso trabalho de erudição, sôbre a redivisão política do Brasil, aliás, um Parecer por êle enviado, a pedido, ao Conselho Nacional de Geografia, sendo, ao terminar, bastante aclamado. Pedindo a palavra, o sr. Clodoaldo Pinto apresentou uma justificação para mudança do nome da cidade de Arraial, ficando o assunto para ser ventilado e tratado, por ser de maior propriedade, na sessão especial em homenagem a Soares Bulcão.

Sessão Ordinária de 4 de Agosto

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vitor, Leonardo Motta, Martinz de Aguiar, Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, João Nogueira, Dolor Barreira, Raimundo Girão e sra. Alba Valdez, e o sócio correspondente sr. Cruz Filho.

ORDEM DO DIA: — O sr. Martinz de Aguiar, com a palavra, indaga da Presidência se o sr. Eusébio de Sousa ainda pertence ao quadro social, efetivo do Instituto, em virtude do telegrama há pouco lido, porquanto, rezando a letra estatutária (que pede para ser lida no artigo respectivo, o 9.°), que o sócio efetivo que deixar de comparecer seis meses consecutivos ás sessões, sem justificação de falta, considerar-se-á resignatário, e constando-lhe que há oito meses (segundo informa a Secretaria), o sr. Eusébio de Sousa não comparece nem justifica a sua ausência, julga-o resignatário, assim, de acôrdo com os estatutos. Estabelece-se longa discussão em tôrno do assunto, opinando os srs. Ábner de Vasconcelos, Clodoaldo Pinto e Dolor Barreira, que para tal será necessária prévia notificação precedida de contagem de tempo relativo ás faltas. O sr. Hugo Vítor diz entender que a letra dos estatutos é clara, que pode in-

formar, como secretário, estar o sr. Eusébio de Sousa, faltando há oito meses, por ter comparecido á última e única sessão em que o fez, a 5 de dezembro do ano passado, pelo que julga-o resignatário. Manifesta-se, por seu turno, o sr. Presidente, e, depois de acalorada discussão, chega-se á conclusão seguinte: a Secretaria notificará áquele sócio convidando-o a comparecer ás sessões, chamando-lhe a atenção para os dispositivos dos estatutos — fórmula de um aditivo do sr. Dolor Barreira, devendo o Instituto, em face da ulterior atitude do referido sócio, tomar as providências que se fizerem precisas. O sr. Leonardo Mota lê interessante palestra, para concluir com a declaração de que o sr. Milton Frota Queiroz lhe informara, como inventariante dos bens do P. Dr. João Augusto da Frota, ter o douto sacerdote, sócio honorário e fundador do Instituto, legado, em testamento, a importancia de 2:000$000 (dois contos de réis), para a Sociedade. Dada a palavra ao sr. João Nogueira, lê, êste, precedido de notas explicativas, o discurso que pronunciará a 7 de Agosto de 1926 por ocasião do enterro dos restos mortais do boticário Antônio Rodrigues Ferreira, num mausoléo mandado construir pelo orador, no cemitério de S. João Batista desta capital. O secretário informa que já se encontram no arquivo da Casa diversos livros de atas da antiga Camara Municipal de Fortaleza, mandados entregar pelo sr. Prefeito dr. Raimundo Araripe, e requer, em virtude da expressiva solicitude do chefe do governo comunal em atender aos motivos expostos pelo Instituto, no concernente á publicação das atas da Camara, como consta de atas anteriores, o lançamento na presente, de um voto de louvor a s.s., o que foi aprovado por unanimidade. Informa, a seguir, o dr. Ábner de Vasconcelos que o Tribunal de Apelação prestará, dentro de poucos dias, significativa homenagem ao dr. Clovis Bevilaqua, por motivo de terminação da sua obra jurídica, e convida o Instituto a aderir ás manifestações a serem prestadas ao eminente mestre do Direito, idéia recebida com unanimes aplausos.

Sessão Ordinária de 20 de Agosto

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Clodoaldo Pinto, José Valdo Ribeiro Ramos, Misael Gomes, João Nogueira, Dolor Barreira, Raimundo Girão, Alba Valdez, representados os drs. Plácido Castelo e Martinz de Aguiar.

ORDEM DO DIA: — O 1.° Secretário informa já ter expedido o tomo LV da Revista, correspondente ao ano de 1941, e que esteve em visita ao Instituto o sócio correspondente, Padre Dr. Serafim Leite, que se demorou em palestra, com o sr. Presidente, tratando da publicação do 3.° volume da sua História da Companhia de Jesus no Brasil, e dando interessantes informações históricas e etnográficas, e requer, afinal, o lançamento em ata, de um voto de pesar pelo falecimento do antigo político cearense, cel. Antônio Luiz Alves Pequeno, ocorrido no Crato, o que é aprovado por unanimidade. O sr. Clodoaldo Pinto indaga a respeito da passagem do discurso do dr. Dolor Barreira, no tocante á documentação deixada pelo sócio Soares Bulcão, informando o 1.° Secretário que a

família daquele distinto sócio prometera remetê-la ao Instituto. Ainda o sr. Clodoaldo Pinto se refere á mudança do nome de Arraial, focando a maneira como deve ser feito o trabalho do Instituto neste caso, ficando para oportunamente ser discutido o assunto, relativamente á denominação oficial a ser pleiteada junto aos poderes competentes; o Presidente designa o sr. Dolor Barreira para fazer o discurso oficial, em nome do Instituto, na solenidade com que o Tribunal de Apelação homenageará o notável jurisconsulto Dr. Clóvis Bevilaqua. Com a palavra, o dr. Ábner de Vasconcelos trata do torpedeamento dos návios brasileiros, por submarinos das nações totalitárias, e requer um voto de profundo pesar, pelas vítimas de tão brutal atentado, do mesmo passo que o Instituto se solidarize com o governo da República pelo seu patriótico gesto de decretação do estado de beligerancia com a Alemanha e a Italia, em consequência dos referidos torpedeamentos, o que é unanimemente aprovado.

Sessão Ordinária de 4 de Setembro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Martinz de Aguiar, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Misael Gomes, João Nogueira, Raimundo Girão, Dolor Barreira, Plácido Castelo, sra. Alba Valdez, e o sócio correspondente sr. Cruz Filho, e os srs. Pe. José Bruno Teixeira, diretor do D.G.E., Juarez Brasil, inspetor escolar, dr. Apolônio Nobrega, do Departamento Nacional do Café, Pe. Amarilio Rodrigues, Dr. Mozart Soriano Aderaldo e o sócio correspondente estrangeiro Pe. Dr. Serafim Leite S. J.

ORDEM DO DIA: — Dada a palavra ao sr. Raimundo Girão, este inicia a leitura de interessante trabalho sôbre o Comendador José Antônio Machado, prendendo a atenção de todos. A certa altura, dá entrada na sala o notável historiador português e sócio correspondente do Instituto, Pe. Serafim Leite, S. J., que, segundo prometera, deveria visitar a séde social, e, ao mesmo tempo, fazer uma comunicação acerca do primeiro mapa de Fortaleza, por êle encontrado em arquivo de Lisboa. Em nome do Instituto, s. revdma. é saudado pelo sr. Hugo Vítor. Respondendo a saudação, o Pe. Serafim Leite, S. J. inicia a sua prometida palestra, discorrendo, por espaço de quarenta e cinco minutos sôbre o tema anunciado. Depois de descrever o mapa, que é de autoria do Governador Manuel Francês, com todas as particularidades locais, e tecer comentários em tôrno desse curioso documento, que será publicado no 3.º tomo da "História da Companhia de Jesus no Brasil", a ser editado, juntamente com o 4.º, na Imprensa Nacional, no Rio de Janeiro, por ordem do govêrno brasileiro, o ilustre visitante passou a esclarecer a indagações feitas pelos srs. Plácido Castelo, Leonardo Mota e Raimundo Girão, referentes a Hispícios dos Jesuítas, na Ibiapaba e em Aquiraz, elucidando ponto por ponto, e concluindo por afirmar que jamais houve Hospícios da Companhia, nessas localidades, assim como a respeito do lugar em que fora sepultado o Pe. Luiz Nogueira e sôbre a estada do Pe. Antonio Vieira em outros pontos do Ceará que não a Ibiapaba, de maneira a deixar patente que muitas coisas tidas como certas, a esse respeito, não passam de mera fic-

ção. Calorosas palmas saudaram as últimas palavras do sábio jesuita, que após o encerramento da sessão, passou a palestrar com os sócios e demais pessoas gradas, retirando-se em seguida, e sendo acompanhado até a porta pelo sr. Presidente e diversos consócios. Em tempo: Foi apresentado também um donativo do sr. Milton Frota Queiróz, constante da caneta e de um pequeno tinteiro, que pertenceram ao sócio fundador e honorário, Pe. Dr. José Augusto da Frota para a Secção Histórica.

Sessão Ordinária de 21 de Setembro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Misael Gomes, Plácido Castelo, Raimundo Girão, Dolor Barreira, sra. Alba Valdez, o sócio Benemérito Dr. Paula Rodrigues e o visitante Dr. Apolônio Nóbre.

ORDEM DO DIA: — O sr. Leonardo Mota, com a palavra, leu bem feita palestra sôbre o Pe. Dr. Antônio Saboia de Sá Leitão, cujo primeiro centenário de nascimento ocorre neste dia, terminando por apresentar um requerimento para que fosse lançado em ata, um voto de reverência á memória daquele notável cearense, e outro de congratulações com o sr. Hugo Vítor pela publicação do libreto "Sacerdote da Lei e do Altar", referente ao referido homenageado, o que é aprovado por unanimidade. Em seguida, não tendo o sr. Raimundo Girão trazido o seu trabalho sôbre o Comendador Machado, cuja leitura iniciara na sessão anterior, foi dada a palavra ao sr. Dolor Barreira, que leu interessante e erudita palestra sôbre Capistrano de Abreu, subordinada ao título: "Porque não escreveu Capistrano de Abreu a história do Brasil". Em virtude da importancia do trabalho, requereu o sr. Hugo Vítor que fosse o mesmo publicado como Boletim — o 6.°, correspondente ao 2.° semestre de 1942 —aduzido de algumas notas inéditas sobre Capistrano, existentes no arquivo do Instituto, o que foi aprovado unanimemente, depois de assegurar o sr. Tesoureiro que havia possibilidade financeira para tal. O sr. Leonardo Mota lembra a passagem, na data, do aniversário natalicio do consócio Pe. Dr. Misael Gomes, e requer um voto de congratulações, tendo o secretário informado que a Presidência dirigira um telegrama de congratulações áquele consócio. Por já ser avançada a hora, o sr. Presidente informou que deixava de ler o seu trabalho, anunciado, fazendo-o na próxima sessão, e subordinado ao titulo "Os dois primeiros topónimos cearenses de origem européia".

Sessão Ordinária de 5 de Outubro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Ribeiro Ramos, Dolor Barreira, Plácido Castelo, sra. Alba Valdez, o sócio correspondente Cruz Filho e os visitantes, drs. Apolônio Nóbrega e José Colombo de Sousa.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente, na forma dos estatutos, declarou aberta as vagas dos srs. Valdemar Falcão e Eusébio de Sousa, que passaram á classe de correspondentes (efetivos- extra- numerários), e a com o falecimento de Soares Bulcão, ficando de na próxima sessão ser tratado o assunto, e em seguida, como ficara certo, procedeu a leitura de um trabalho de sua autoria, sob o título: "Os primeiros topónimos brasileiros de origem estrangeira", trabalho profundamente erudito, que será publicado na Revista, sendo ao terminar, vivamente aplaudido. Pedindo a palavra, o sr. Leonardo Mota iniciou uma serie de palestras sobre o anedotário de Capistrano de Abreu, revelando várias facetas do espírito jovial do grande mestre da História, sendo, também, ao findar, calorosamente aplaudido, devendo esse trabalho ser, também, publicado no próximo número da Revista. Encontrando-se doente o sr. João Nogueira, o sr. Presidente nomeou uma comissão composta dele próprio e do sr. Clodoaldo Pinto, para visitá-lo em nome do Instituto. Antes de encerrar a sessão, a Secretaria distribuiu o Boletim n.° 6, referente a Capistrano de Abreu.

Sessão Ordinária de 20 de Outubro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Hugo Vítor, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Misael Gomes, João Nogueira, Plácido Castelo, Dolor Barreira, Raimundo Girão, sra.Alba Valdez e o sócio correspondente sr. Cruz Filho.

ORDEM DO DIA: — O sr. Presidente avisa que na próxima sessão de 4 de novembro, serão recebidas propostas para preenchimento das três vagas existêntes no Quadro de Sócio Efétivo, de acôrdo com os dispositivos estatutários. O sr. João Nogueira, pedindo a palavra, lê interessante página sôbre o saudoso bispo Dom José Joaquim Vieira, relembrando alguns pormenores da sua vida de santidade e de nobreza, sendo muito aclamado ao terminar. Continuando com a série de palestras sôbre o anedotário de Capistrano de Abreu, o sr. Leonardo Mota deliciou a Casa, por espaço de meia hora, com o segundo trabalho sôbre o assunto, recebendo, ao terminar uma salva de palmas. O sr. Plácido Castelo requereu o lançamento em ata, de um voto de profundo pezar pelo falecimento de Sua Eminência o Cardeal Dom Sebastião de Lemos da Silveira Cintra, assim como se levasse ao conhecimento de s.s. excias. revdmas. o sr. Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa e Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Mons. Rosalvo Costa Rêgo, esta manifestação do Instituto, o que foi unanimemente aprovado. Foram designados os srs. Ábner de Vasconcelos e Plácido Castelo para, em comissão, visitarem o sócio benemérito, dr. Paula Rodrigues, que se encontra enfermo, e ao mesmo tempo, apresentar-lhe as felicitações do Instituto pelo transcurso, na data anterior, do seu natalicio.

1.ª Sessão Ordinária de Novembro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, Martinz de Aguiar, sra. Alba Valdez, João Nogueira, Dolor Barreira, Raimundo Girão, Plácido Castelo, Leonar-

do Mota e Clodoaldo Pinto. Justificou a falta o sr. Hugo Vítor. Na ausência do primeiro, assumiu o secretariado o 2.° secretário.

Entra-se na ORDEM DO DIA e pede a palavra o sr. Raimundo Girão. Diz que, em companhia do sr. Hugo Vítor, teve oportunidade de acertar com D. Ligia Soares Bulcão de Vasconcelos, filha do presado e extinto companheiro Soares Bulcão, o recebimento da coleção de documentos desse ilustre escritor, gentilmente ofertada pela sua família ao Instituto. Terminou por pedir que o Instituto apresentasse os seus agradecimentos á família do lembrado morto. Passando-se á parte literária, usou da palavra o sr. Misael Gomes, que leu admirável página acerca do Cardeal Lemos, seu amigo desde Roma, cuja personalidade traçou por todos os aspectos. Depois, Leonardo Mota, a dar uma chave de ouro á sessão, concluiu a leitura do seu magnífico anedotário referente a Capistrano de Abreu.

2.ª Sessão Ordinária de Novembro

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Des. Ábner de Vasconcelos, Álvaro de Alencar, Pe. Misael Gomes, Martinz de Aguiar, João Nogueira, Dolor Barreira, Plácido Castelo, Raimundo Girão, Leonardo Mota, José Valdo Ribeiro Ramos, Clodoaldo Pinto, e o sócio correspondente Cruz Filho.

ORDEM DO DIA: — Passou-se ao objetivo da sessão, isto é, á eleição de candidatos para as quatro vagas existentes no quadro de sócios efetivos, e cujas propostas haviam sido apresentadas na reunião anterior.

Preliminarmente, o sr. Des. Ábner de Vasconcelos, relator da Comissão de Admissão, disse que, embora não tivesse trazido as referidas propostas, podia declarar que os respectivos pareceres eram favoráveis aos candidatos, todos pessoas de alto valor cultural no meio cearense, e, portanto, capazes, plenamente, de fazer parte do Instituto.

Consultados os presentes, sem exceção, louvaram-se nas palavras do relator, iniciando-se em seguida a votação, feita em escrutínio secreto e obedecidas as formalidades dos Estatutos, e servindo de escrutinadores os consócios Clodoaldo Pinto e José da Cruz Filho.

Contadas as cédulas, apurou-se que obtiveram doze (12) votos, cada qual, os candidatos Joaquim Alves, Antônio Martins Filho, Luiz Sucupira e Demócrito Rocha, propostos, respectivamente, para o preenchimento das Cadeiras ns. 1, 3, 7 e 13.

Concluida a eleição, foi pelo sr. Presidente proclamado o resultado obtido.

Em seguida a presidência explicou ter recebido do primeiro secretário, Hugo Vítor, a comunicação de que, diante de inúmeras ocupações profissionais, não lhe era possível, por algum tempo, continuar no exercício do cargo, devendo por isso ser chamado o segundo Secretário.

O sr. Martinz de Aguiar esclareceu que também não lhe era possível, por motivo idêntico, receber as responsabilidades do cargo, de igual modo manifestando-se o 3.° secretário, sr. Plácido Castelo.

Em virtude das excusas, julgadas legítimas, a presidência designou para

exercer interinamente as funções do aludido cargo o consócio Raimundo Girão.

1.ª Sessão Ordinária de Dezembro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário interino, Martinz de Aguiar, Leonardo Mota, sra. Alba Valdez, João Nogueira, Plácido Castelo, Dolor Barreira e Clodoaldo Pinto. Compareceram, também, o sócio honorário dr. Paula Rodrigues e os sócios recem-eleitos Demócrito Rocha e Antônio Martins Filho.

ORDEM DO DIA: — Foi deliberado que a posse dos novos quatro sócios Democrito Rocha, Antônio Martins Filho, Luiz Cavalcanti Sucupira e Joaquim Alves deveria realizar-se em sessão solene a 21 do corrente mês, ás 16 horas. Discutiu-se e foi aprovada a designação de uma comissão para elaborar o projeto de regulamento interno do Instituto, tendo sido escolhidos os consócios Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto e Raimundo Girão.

O presidente Pompeu Sobrinho lê substancioso e erudito trabalho sôbre — "As responsabilidades dos sócios do Instituto" — depois do que se encerrou a sessão.

2.ª Sessão Ordinária de Dezembro

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, Presidente, Álvaro de Alencar, Ábner de Vasconcelos, drs. Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Leonardo Mota, Plácido Castelo, sra. Alba Valdez, o sócio correspondente dr. Irineu Pinheiro e os eleitos Joaquim Alves e Martins Filho.

ORDEM DO DIA: — A sra. Alba Valdez requereu e foi aprovado unanimemente que o Instituto fizesse constar da ata um voto de pesar pelo falecimento da escritora Adília Albuquerque de Morais que teve destacada atuação nas letras e no meio social de Fortaleza. O consócio Leonardo Mota falou, em seguida declarando que "Esta ficará sendo a nossa última reunião de 1942, eo que acode é a filosofia do prolóquio, segundo o qual "de hora em hora Deus melhora"... Sim, porque, derribado pelas minhas pouco amenas macacôas nem pude comparecer á nossa primeira sessão deste ano — a 5 de janeiro — e ora aqui estou, são e salvo, lépido e prazenteiro, a almejar a V. Excia. e a todos os nossos ilustres pares as clássicas "BOAS FESTAS" e o "FELIZ ANO NOVO" da pragmática. E para que êstes meus anelos não resultem chocamente platônicos, trago ao Instituto um singelo presente de Natal. Singelo, entenda-se na sua aparência desgraciosa, em verdade valiosissimó por seu significado moral. São papéis que o tempo não desfigurou, tão religiosamente guardados têm sido até agora. Êles testificam a bravura de um soldado cearense e o Instituto do Ceará vai ser o claviculário dêstes documentos". Após longas referências a respeito do alféres José Augusto da Frota Menezes, nascido em 1845, neste Estado e filho de Antônio da Frota Vasconcelos, concluiu: "Limito-me, em seguida, a relacionar, em ordem cronológica os seus onze documentos que tenho a honra de entregar ao Ins-

tituto: 1) Relação dos oficiais que concorreram para a oferta de uma espada de honra ao Major Domingos Alves Barreto Leite, que em agosto de 1868, deixava no Paraguai, o comando do 26.° Corpo de Voluntários da Pátria e se recolhera, ferido, ao Rio Grande do Sul. Trata-se de um rol interessantissimo em que figuram muitos conterraneos nossos, a exemplo de Antônio Leal de Miranda, José Franklin de Alencar Lima, Pedro de Araújo Sampaio e José Alexandre Nunes de Melo. O total das contribuições atingiu 43 libras esterlinas. 2) A certidão de Fé de Ofício, a cuja leitura procedi. 3) Certidão do estado civil do alferes Frota, passada pelo Vigário de Sobral, Pe. Vicente Jorge de Sousa, em 11 de outubro de 1869. 4) Carta Imperial da pensão mensal de 36$000 (trinta e seis mil réis) concedida ao alferes Frota por ter sido invalidado em consequencia de ferimentos recebidos em combate. Assinada a 20 de novembro de 1869, pelo Imperador Pedro II e pelo Conselheiro Paulino José Soares de Sousa. 5) Certidão do teor do batistério do Alferes Frota, mandada expedir a 26 de Novembro de 1869, pelo vigário de Acaraú, Pe. Antônio Xavier Maria de Castro. Dessa certidão se infere que o Alferes Frota nasceu a 4 de janeiro de 1845, o que a Fé de Ofício não particularizava. 6) Diploma da medalha de merito militar pelo combate de 6 de dezembro de 1865 (Ponte de Itotoró). Assinado, a 11 de Fevereiro de 1870 pelo ajudante-general do Exercito. 7) Carta-Patente de Alferes do Exercito, subscrita a 20 de Maio de 1870, pelo Imperador da Ordem de Cristo, subscrita a 7 de Dezembro de 1870, por Pedro II e pelo Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. 9) Diploma da medalha geral da campanha do Paraguai. Assinado a 23 de Julho de 1872 pelo ajudante-general do Exercito. 10) Título de amanuense arquivista da Repartição de Obras da provincia do Espírito Santo — assinado pelo presidente João Tomé da Silva, a 9 de junho de 1873. 11) Recibo de 15$000 (quinze mil réis), do imposto da profissão de guarda-livros na povoação da Barra, em Itapemirim. Datado de 17 de Outubro de 1884. Melancólicos êsses dois últimos papeis. Mostram que tornado invalido na defesa da Pátria Brasileira, e desta recebendo a exigua pensão mensal de trinta e seis mil reis o valoroso e benemérito soldado cearense precisou exibir-se na terra capichaba então governada pelo nosso provinciano ilustre que foi João Tomé da Silva (irmão do Arcebispo D. Jerônimo) e, ali, fazer-se burocrata e depois guarda-livros. Ao fazer-se entrega, ao Instituto, dêstes papeis e desta medalha, tão árdua e gloriosamente conquistada, penso no desamparo a que ordinariamente são relegados os autenticos servidores da Nação, e monologo com áquele desconsolado pensador: — "Se servistes á vossa Pátria e ela vos foi ingrata, vós fizestes o que divieis e ela fez o que costuma"... O sr. Presidente agradeceu a oferta do sr. Leonardo Mota e cumprimentou o sócio correspondente dr. Irineu Pinheiro.

NOTA — As atas das sessões realizadas em 1943 estão publicadas na Revista correspondente a esse ano, Tomo LVII.